

Arcoaju 19/11/2024

Eu Danielle Barreto, convivi com Loael por quase 12 anos. Por volta de 2015, após meu filho fazer um ano, começaram as agressões físicas, inicialmente menores e comecei também a ter relações sexuais forçadas.

Loael me xingava de puta, vagabunda, safada na frente do meu filho menor. Por várias vezes me bateu na cara, no corpo, com murros e tapas.

Loael, costumava gravar vídeos estúpidos que praticavam em mim, com o intuito de assisti-los depois. Em algumas vezes, ele me oferecia um taça de vinho, onde eu não me lembrava de mais nada, após a ingestão. No dia seguinte, acordava mecheada de esperma, já seco, quedando, porém com cheiro sui generis.

Já acordei inúmeras vezes, com fissuras na região anal, chegando ao ponto de um dia eu mesma

no próprio consultório, pois no hospital seria uma grande vergonha. Realizei anestesia local, com a ajuda de uma funcionária, através de um espelho, semi sentada e com pernas semi abertas, fiz uma sutura na região que estava lacerada.

Tudo isso acontecia enquanto eu dormia e estava deitada.

Desabei quando uma vez acessei a galeria de fotos dele, num raciocínio que ele deu no estúdio. Tinha três cenas de estupro com sexo oral na minha boca, fotos e vídeos de ejaculação no meu rosto e seios.

Por várias vezes tentei me separar, colocar um ponto final nessa relação, porém ele ameaçava de morte o meu filho e dizia que eu era propriedade dele. Que caso eu me separasse dele, eu podia ser assaltada e morta por um "bondido".

Danielle Barreto Soares.